



CCR

Trabalhadores e Oprimidos, Uni-vos!

Conteúdos:

- * SINPEEM-Folheto da Corrente Comunista Revolucionária (CCR)
- * Brasil: Dos protestos de Junho nas ruas em direção ao caminho das ilusões eleitorais?
- * Brasil meses após as 'Jornadas de Junho'
- * Filipinas se transformou em um enorme tumulto para as massas – Pelo Socorro Internacional dos Trabalhadores!
- * Áustria: A Segunda Grande Greve dos estudantes acontecida em 12 de dezembro!
- * Áustria: Conferência de sucesso do RED*REVOLUTION e Saudações aos revolucionários em todo o mundo

Publicado pelo EMS e pelo RCIT

Preço: R\$ 4,00,-

***Corrente Comunista
Revolucionária Internacional (RCIT)***

Sinpeem - Sindicato dos Profissionais da Educação do Município de São Paulo - Prefeito Haddad prepara, entre outras maldades, o fim do direito à aposentadoria integral e paritária

Folheto da Corrente Comunista Revolucionária (CCR), 1.3.2014

Entrada ano sai ano, sai governo entra governo e a situação para nós trabalhadores da educação de São Paulo só consegue piorar. Espera-se sempre que o próximo governo seja melhor que o anterior e o máximo que conseguimos é decepção atrás de decepção.

A gestão de Gilberto Kassab não deixará saudades: ampliou a terceirização e privatização de vários serviços da prefeitura.

Com a mudança de gestão para as mãos de Fernando Haddad-PT as esperanças de quem ainda acreditava em gestão Democrática e Popular, foram todas por água abaixo. A prefeitura petista não cumpriu nenhuma das promessas feitas. Haddad e seu secretário da educação, Cesar Callegari, mantiveram tudo de ruim da antiga gestão: 1) descumpriram promessa de campanha em assinar a lei que garantia as duas referências a mais, inclusive para aposentados; 2) ameaçaram extinguir o PDE, sem nada em contrapartida; 3) propuseram que o reajuste salarial para os anos de 2014/2015/2016 fosse de apenas 3,8%, sendo que a inflação acumulada do ano de 2013 chegou a quase 6% (na verdade os números oficiais não são verdadeiros ultrapassando em muito esse percentual); 4) exigiu do sindicato o compromisso de não fazer nenhuma greve em sua gestão. Mais uma vez, o petismo conseguiu ser pior do que os partidos tradicionais da burguesia.

Até para garantir o que já tínhamos antes com Kassab, como direito de greve constitucional e negociação de índices de reajuste, foi necessário fazer uma greve de vários dias. E pior, o PDE, o qual já foi pago a primeira parcela em 2013, será descontado em junho, correndo o risco de milhares de educadores serem obrigados a devolver o dinheiro porque usaram as abonadas e licenças médicas, se concretizando dessa forma o PDE como forma de punição. E agora, como novidade vem a proposta de mudança na lei de aposentadoria dos funcionários da prefeitura, no texto que regulamenta a nossa aposentadoria integral e paritária. Querem acabar com a nossa aposentadoria!

Como se não bastasse o não cumprimento de vários acordos, surge agora, na surdina, um projeto de lei que altera o texto sob a alegação de insuficiência de

despesa do Regime Próprio de Previdência. A nossa aposentadoria passará a ser consideradas como gastos com educação. Foi essa lei que, aprovada durante a gestão de Marta Suplicy, implicou em reduzir de 30% para 25% as receitas destinadas com manutenção e desenvolvimento do ensino. Dessa forma, fica claro qual o projeto de Haddad: Fazer uma reforma da previdência municipal extinguindo aposentadoria integral e a paridade de reajuste com os da ativa. Essa reforma da previdência está em consonância com o projeto do governo federal de fazer uma nova Reforma da Previdência em âmbito nacional, ampliando o que Lula da Silva já fez em seu primeiro mandato.

Além disso, não está garantido o reajuste de 13,43%, conquistado e aprovado na gestão anterior, mais os 3,683% acordados com a nova administração, que totalizam 17,11%. Está claro que Haddad usará o não aumento abusivo do IPTU para alegar o não cumprimento do nosso direito conquistado com a luta direta: a greve.

Se durante a gestão Kassab tivemos que nos mobilizar e pressionar para não perdermos nossos direitos, e se no primeiro ano do prefeito "Malddad" tivemos que fazer uma greve de vários dias para impedir os ataques, fica claro que agora teremos que nos mobilizar em dobro.

Mas para conseguirmos isso, a direção do nosso sindicato, Claudio Fonseca, tem a responsabilidade de chamar essa mobilização de maneira muito mais efetiva. Temos que garantir a convocação de assembleia massiva já para os primeiros dias de março.

Uma assembleia aberta, em frente à prefeitura, com paralisação. Qualquer manobra para postergar essa assembleia será uma maneira de dar mais tempo à prefeitura para aumentar os ataques. Há que se lembrar que esse ano atípico: teremos a Copa do Mundo, teremos o recesso em Junho, eleições sindicais, e eleições do parlamento federal, estadual, para governadores e para presidente. Há que lembrar que em ano eleitoral existe a lei que estabelece o limite até um certo mês para conceder aumentos salariais.

Não podemos ter confiança nem no governo, nem na direção do sindicato, a qual há anos vem atrasando a nossa luta contra os patrões. Não podemos ter confiança nos setores de oposição pseudo-esquerda (Oposição Alternativa) pois não hora mais decisiva pediram pelo fim da greve em 2012 ajudando a direção do sindicato e o patrão.

Nesse sentido, nós do MUOC- Movimento Unificado de Oposição Classista-propomos a convocação de assembleia para o dia 14 de março. Somente a nossa mobilização para rechaçar os ataques que a gestão petista de Haddad "maldade" prepara contra os educadores de São Paulo.

É preciso recuperar nosso sindicato para a defesa de nossos interesses e não dos setores burocráticos, seja da situação majoritária, seja da pseudo oposição.

CCR: www.elmundosocialista.blogspot.com

RCIT: www.thecommunists.net

Brasil: Dos protestos de Junho nas ruas em direção ao caminho das ilusões eleitorais?

Informes da Corrente Comunista Revolucionária, 1.11.2014

As manifestações de massa nas ruas das principais cidades do Brasil em junho de 2013, em que as pessoas expressaram seu desgosto com a elite política tradicional e com a corrupção generalizada na política brasileira, marcou o fim de duas décadas de letargia e certa estabilidade política. Em outras palavras, todo um período sem grandes mobilizações populares terminou, e o sistema foi seriamente abalado.

No final de 2002 Lula da Silva - líder histórico do PT (“Partido dos Trabalhadores”) - foi eleito como presidente. Em seus oito anos de mandato, o Brasil conseguiu uma certa estabilidade econômica e um forte crescimento do PIB. O país tornou-se uma das principais economias do Sul e parte dos famosos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Esta estabilidade permitiu com que Lula fizesse sua sucessor do PT, Dilma Rousseff, eleita presidente. Mas, com o estouro da crise econômica mundial a partir de 2008 – tendo epicentro nos EUA e se espalhando ao redor do mundo – acabou o triunfo político dos governos do PT no poder.

Os dias de Junho

Isso estava simbolizado pela presença de milhões de pessoas em junho de 2013 nas ruas de todos os principais centros urbanos contra os governos regionais (independentemente do partido que estava no poder), contra o governo federal e contra o aparelho repressivo estatal. Milhões exigiram, em cidades de médio e grande porte, o fim da corrupção e da impunidade e o fim do roubo de dinheiro público direcionado aos bolsos de políticos e empresas. As pessoas também manifestaram o seu desgosto sobre a despesa enorme para a Copa do Mundo de Futebol, com o descaso da saúde pública, o aumento da inflação e o aumento do preço das passagens de transporte público. Os manifestantes exigiram mudanças radicais e a melhoria dos serviços públicos, assim como mais investimento em saúde e educação.

Os partidos de esquerda estavam presentes com os seus militantes nos primeiros protestos. Mas logo foram praticamente expulsos e marginalizados. A tentativa dos partidos de esquerda - principalmente PSTU e PCO - para estar juntos com os milhares de manifestantes encontrou enorme resistência porque a maioria dos manifestantes era de setores da classe média ou classe média baixa. Os sindicatos e os movimentos populares não estavam presentes. O PT governante

e a Central Sindical CUT (que está ligada ao PT), o que mobilizava milhares de manifestantes quando era oposição nos velhos tempos, tornou-se um dos alvos dos manifestantes neste momento. Foi neste contexto que grupos e os partidos de esquerda foram perseguidos e agredidos no dia 19 de junho. Todos os que apareceram com suas bandeiras vermelhas (PSTU, PCO e outros grupos menores) foram continuamente seguidos por um grupo de manifestantes gritando “Sem partido!”. Houve empurra-empurra, troca de insultos, agressões e o quebrar das bandeiras vermelhas, que foram, em seguida, queimadas. Posteriormente, os partidos e movimentos sociais continuaram a sua participação nas passeatas, mas sem bandeiras vermelhas.

Os protestos foram parcialmente bem-sucedidos na medida em que levaram à redução ou anulação dos aumentos de preços anunciados anteriormente para o transporte público em algumas cidades. Ao mesmo tempo, o governo federal de Dilma Rousseff (PT) respondeu às ruas com a promessa de reformas políticas e propôs algumas reformas sociais.

No plano político, a Presidente chamou por reformas constitucionais e ao fazer isso, ela tentou transferir ao Congresso Nacional a responsabilidade política pelos os problemas econômicos e sociais do país. Um Congresso que é composto principalmente de empresários em geral e, especialmente latifundiários. Os líderes do Congresso sentiram o golpe e prontamente rejeitaram a proposta. O governo do PT de Dilma Rousseff não teve alternativa senão recuar, porque governa em aliança com alguns partidos tradicionais da burguesia, ou seja, é uma espécie de governo de Frente Popular. Em vez de uma mudança na Constituição, o Congresso Nacional implementou um fracassado projeto de reforma política. Essa reforma política tinha como objetivo oficial aumentar a transparência das eleições, abrindo uma discussão sobre quem deve financiar os partidos políticos, as empresas nacionais ou o dinheiro público.

O Programa “Mais Médicos”

No plano social, a Dilma implantou o programa “Mais médicos”. Lançado em 08 de julho de 2013, foi projetado para atender a falta de médicos nas cidades distantes do interior, bem como nas pobres periferias das grandes cidades do Brasil. O programa tem como objetivo trazer 15.000 médicos nacionais e estrangeiros para essas áreas pobres. Este programa não vai resolver definitivamente o problema de saúde pública no Brasil, isso exigiria três vezes mais investimentos. O objetivo deste projeto é somente para aliviar os problemas do setor da saúde e para dar uma resposta de emergência às manifestações de rua em Junho.

O Brasil tinha por volta 388 mil médicos, antes da chegada de profissionais estrangeiros. Isso é cerca de 1,8 para cada mil cidadãos. Em comparação, essa proporção é de 3,2 na Argentina. No entanto, a distribuição desses profissionais no Brasil é muito desigual. Nas grandes cidades há mais médicos, enquanto as

regiões mais distantes dos centros industriais e comerciais não têm cobertura médica. Enquanto o Distrito Federal (Brasília) e os estados de São Paulo e Rio de Janeiro têm taxas de médicos bem acima da média nacional - 4,09 3,62 e 2,64 médicos por mil respectivamente - os estados do Maranhão, Pará e Amapá só alcançam taxas de 0,71, 0,84 e 0,95, respectivamente. Na Amazônia a situação também piora consideravelmente. E mesmo os pequenos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro não têm profissionais. É a mesma situação de falta de presença médica nas periferias das grandes cidades, ou seja, os bairros mais pobres, lugar onde muitos médicos não querem trabalhar.

No final de julho, uma série de manifestações e greves foram convocadas por associações de médicos em protesto contra o programa do governo. Em 23 de agosto de 2013, a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) entraram com uma ação no Supremo Tribunal Federal para suspender o programa. No entanto, o Supremo julgou o programa “Mais médicos” um projeto constitucional.

A “importação” de médicos de outros países, principalmente vindos de Cuba, também foi alvo de duras críticas de associações de estudantes de medicina. Além disso, os partidos de oposição ao governo federal - especialmente o PSDB - reagiram contra o projeto com uma campanha hostil cheio de ideologia reacionária e xenófoba. Isso ficou evidente no discurso do representante do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, que disse que os médicos cubanos vieram ao Brasil como “escravos” a serviço de Castro e que eles são até “incompetentes, porque a medicina em Cuba é a mais precária”. Uma jornalista do Rio Grande do Norte expôs o seu racismo e arrogância de classe quando afirmou que médicas cubanos “têm a aparência de empregadas domésticas” (algumas médicas cubanas são negras).

Isso reflete o status privilegiado de médicos e acadêmicos em geral. De acordo com um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o percentual de graduados (com faculdade) na população entre 25 e 64 anos, este país de 200 milhões de pessoas está classificado no último lugar em um grupo de 36 países. O relatório diz-nos que, em 2008, apenas 11% dos brasileiros nessa faixa etária têm diploma universitário. A maioria dos médicos formados são da elite branca e burguesa profundamente reacionária. Mesmo com programas de inclusão de negros e mulatos, similar como os Estados Unidos fizeram, “affirmative action”, há no Brasil poucos negros que ingressam nas universidades - em particular nas áreas disputadas como medicina, engenharia e estudos semelhantes.

Vergonhosa Capitulação do PSTU

Escandalosa foi a posição do PSTU-LIT que, na tradição centrista de Nahuel Moreno, de forma oportunista apoiou estes protestos reacionários liderados pelo CFM- (Conselho Federal de Medicina) contra a chegada de médicos es-

trangeiros. O apoio do PSTU para este movimento reacionário da elite médica provou-se completamente desastroso quando, no final de agosto, em Fortaleza os médicos cubanos foram recebidos por uma multidão de médicos furiosos gritando e xingando, denunciando-os como “escravos” (1). Logo após isso, o PSTU foi obrigado a se retratar em seu site quanto ao seu apoio aos protestos do CFM. Tinha que explicar que não é um partido reacionário e xenófobo. Mas já era tarde demais. O seu apoio ao direitista e elitista protestos dos médicos colocou o PSTU no mesmo campo que os partidos políticos mais reacionários do Brasil (2). Mais tarde, o próprio PSTU teve que reconhecer que 74% da população apoia o programa “Mais médicos”.

Reiteramos que o programa de alguma forma alguma resolverá a situação de saúde para o povo brasileiro. Sem dúvida, este é um projeto eleitoral do governo do PT. A medicina no Brasil é antes de tudo um negócio extremamente lucrativo. Os ricos têm ao seu dispor acesso fácil para os hospitais, tanto para o tratamento de problemas cardiovasculares como para doenças de câncer, por exemplo. Mas esses tratamentos são caros e não estão disponíveis em sua maioria para a população pobre. A Medicina no Brasil é essencialmente curativa, gerando mais lucro para as empresas farmacêuticas e os hospitais. Ao contrário dos países desenvolvidos e até mesmo como em Cuba não existe um projeto de medicina preventiva. Acrescente-se a isso que o saneamento básico público é ausente em certas regiões remotas do país e nas favelas urbanas.

Desde o refluxo das manifestações de massa, tanto os partidos que apoiam o governo federal, bem como os da oposição fizeram discursos oportunistas em que colocaram como herdeiros dos eventos de Junho. Eles alegam defender as mesmas exigências de milhões de pessoas que saíram às ruas.

Economia do Brasil em Crise

A economia do Brasil foi durante anos uma das estrelas brilhantes da globalização. Não é à toa que economistas burgueses falam sobre os BRICS - Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul - para citar os mais importantes países do sul. O Brasil experimentou taxas de crescimento relativamente altas para um certo número de anos - cerca de 3,7% por ano entre o ano 2000 e o início da Grande Recessão de 2008. Esse crescimento econômico ajudou a classe dominante a manter um certo nível de paz social.

No entanto, o Brasil não poderia escapar dos efeitos da crise global do capitalismo. O país entrou em recessão no semestre passado. Seu PIB encolheu 0,5% no terceiro trimestre 2013, em comparação com os três meses anteriores (e menos 1,9% em um ano). De acordo com o banco de investimento Nomura, o PIB poderia cair ainda mais no quarto trimestre. (3)

A inflação é de 5,8% e está previsto para subir ainda mais para 5,92% em 2014, e para 10,5% no final do mesmo ano. (4)

A ascensão da China como uma potência imperialista se reflete também no co-

mércio do Brasil. A China já ultrapassou os EUA como principal parceiro comercial do Brasil e se tornou o país número um tanto para as exportações do Brasil, bem como para as importações.

Enquanto o Brasil é um país relativamente industrializado, é continua a ser uma semi-colônia, ou seja, um tipo de país que é dependente das grandes potências imperialistas e super-explorados pelos EUA, pela Europa Ocidental, pela China e pelo monopólio japonês. Atualmente o capital estrangeiro fornece 15,1% da formação anual a capital do Brasil. (5) Além disso, o Brasil tem de pagar cerca de 1/5 de sua receita de exportação para pagar as suas dívidas aos bancos estrangeiros. (6)

A burguesia do Brasil fará tudo em seu poder para colocar as consequências dessa dependência, bem como de sua atual recessão sobre os ombros da classe trabalhadora e dos camponeses pobres.

A Copa do Mundo de Futebol como fachada de uma política anti-operária

O ano de 2014 será atípico para o Brasil. Vários eventos acontecerão em que a classe dominante tentará utilizar para desviar o foco dos protestos e manifestações de massa. No próximo ano, o Brasil vai sediar a Copa do Mundo de Futebol, haverá eleições para governadores e para presidente, assim como para os parlamentos estaduais e federais. É tradição no Brasil desde o final dos anos 1950, quando venceu campeonato mundial pela primeira vez, que os governos federais aproveitam a chance de obter dividendos políticos. Isso ficou bem claro quando a ditadura militar usou as vitórias do Brasil no México, em 1970, para reforçar a sua popularidade enquanto milhares de oponentes políticos foram torturados e mortos. Desde então, a paixão do povo pelo futebol foi usada por políticos como um poderoso instrumento de alienação política.

A Copa do Mundo é organizado pela FIFA, mas o torneio é pago com bilhões de dólares de dinheiro público para construir estádios fabulosos. Desta forma, o Estado está a subsidiar a burguesia do setor da construção com o dinheiro do contribuinte e da classe trabalhadora. O setores hoteleiros serão beneficiados com este evento também.

Milhares de pessoas estão sendo expulsas de suas casas para criar o espaço para esses estádios. Estádios que após o término da Copa do Mundo serão verdadeiros elefantes brancos. Há também um debate público sobre a conveniência de se gastar bilhões em estádios, quando esse dinheiro é muito mais necessário para construir hospitais, creches, escolas, saneamento básico, transporte público melhor, etc. A polêmica se aprofundou com a declaração do mundialmente famoso jogador de futebol Ronaldo Nazário, conhecido como Ronaldo “o fenômeno”, que também é membro do Conselho de Administração do Comitê Organizador Local da FIFA (COL). O ex-jogador de futebol foi questionado sobre os gastos públicos para a Copa do Mundo e se ele concorda com a enorme quantidade de dinheiro usada para estádios da Copa do Mundo. Ele decla-

rou: “Está se gastando dinheiro com segurança, saúde, mas sem estádio não se faz Copa. Não se faz Copa do Mundo com hospital.”. Tal declaração teve forte repercussão negativa na opinião pública, e outro famoso campeão mundial, Romário, agora deputado federal pelo PSB, chegou a declarar que “ “ Não sou contra a Copa, sou contra os gastos excessivos que estão sendo realizados para este mundial. Enquanto a FIFA vai lucrar R\$ 4 bilhões, livre de impostos, e entrará nos cofres do COL quase um R\$ 1 bilhão. Eu não faço parte de nenhuma dessas duas entidades corruptas e sem escrúpulos. A Copa já está R\$ 5 bilhões mais cara, desde o primeiro orçamento da União e sabe o que é pior? Muitas obras de mobilidade urbana, que seriam um excelente legado para a população, foram retiradas do cronograma. Ou seja, não vão sair do papel. Acessibilidade, então, nem se fala, infelizmente. Para finalizar, não recebo nenhum dinheiro da FIFA e muito menos alugo apartamento por 250 mil, por mês, para essa entidade cheia de corruptos”, completou. O próprio site do governo federal (1) aponta o custo até agora da Copa em pouco mais de 25 bilhões de reais, ou 12,5 bilhões de dólares.”. (7)

Por temer manifestações durante a Copa, o governo quer conversar com a sociedade O ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho afirmou que “o governo vai trabalhar junto com os movimentos sociais nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, para solucionar impasses que possam surgir em decorrência do evento. A intenção do governo é que a população tenha menos motivo para protestar e, nesse sentido, os movimentos sociais podem contribuir, por exemplo, nas negociações da remoção de famílias, por causa de obras nos locais de jogos. “Nós sabemos que em algumas das cidades, quando se fez a remoção de pessoas de suas casas, para a realização das obras, houve alguns tratamentos que não foram adequados. Nós queremos corrigir isso”, disse o ministro. “Continuaremos trabalhando para que a população tenha menos motivo para fazer o protesto”.

Endereço de internet onde você pode acessar nossos jornais antigos: <http://www.thecommunists.net/publications>



A Campanha Eleitoral de 2014 para Presidente já começou

As eleições são a oportunidade que a burguesia tem de apaziguar os descontentamentos e os protestos da classe trabalhadora. Tanto o governo como a oposição se unem para desviar as lutas legítimas, os protestos e os desejos de mudança no sentido de que milhões se dirijam às urnas eleitorais. Eleições no Brasil acontecem a cada 02 anos. Em 2016, junto com as olimpíadas acontecerá eleições para vereadores e prefeitos nos mais de 5 mil municípios do país.

Recentemente nas inserções de poucos minutos nas redes de televisão recentemente os partidos tanto da situação que fazem parte da base de apoio ao governo federal como os da oposição se colocaram como herdeiros naturais das reivindicações dos protestos de Junho. Da forma mais oportunista possível as imagens foram montadas como se esses partidos estivessem junto às massas nas ruas com suas bandeiras coloridas fazendo as mesmas exigências. Evidentemente uma farsa, pois todos os partidos foram escurraçados das manifestações. Óbvio que muitos militantes de partidos continuaram presentes, mas não de forma organizada e identificada.

A corrida para a eleição presidencial no Brasil (Outubro de 2014) começa mais de um ano antes. A ex-ministra do Meio Ambiente de Lula da Silva, Marina da Silva, que já havia concorrido à presidente em 2010 com quase 20% dos votos, saiu do Partido Verde e tentou legalizar seu novo partido, o Rede Sustentabilidade, sem sucesso devido à recusa do Supremo Tribunal Federal. O PSB (Partido Socialista Brasileiro) rompe com o governo federal de Dilma Rousseff e o presidente da sigla, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, se lança como provável candidato a presidente e ao mesmo tempo em que com Marina da Silva, ao não conseguir legalizar seu partido se junta a Campos e o PSB, com possibilidade de se lançar candidata à vice.

O principal partido de oposição é o PSDB (Partido da Social Democracia do Brasil), que foi derrotado nas últimas três eleições presidenciais. Mais uma vez, se depara com o problema de que a sua rival, a presidente Dilma Rousseff, se recuperou da crise em junho e tem atualmente as taxas de 43% de aprovação. O PSDB não tem suporte nos movimentos sociais e os sindicatos. A principal bandeira de campanha do candidato do PSDB, Aécio Neves, contra o PT foi a luta contra a corrupção. Mas o escândalo de corrupção que explodiu no final do primeiro mandato de Lula da Silva não o impediu de ser reeleito. E para piorar as coisas para o PSDB, o julgamento do escândalo de corrupção do “Mensalão Tucano” pelo Supremo Tribunal Federal começará em 2014 (8). Este escândalo de corrupção atinge o PSDB no mesmo momento em que ex-líderes do PT, que são acusados de corrupção, terem ido para a cadeia. A verdade é que tanto o governo do PT de Dilma Rousseff, bem como o maior partido de oposição (PSDB) estão profundamente envolvidos em corrupção.

Além disso, ao contrário da eleição presidencial em 2010, o PT perdeu uma das maiores vantagens para a próxima campanha presidencial contra o PSDB em

2014 - a sua imagem como um partido que tinha oposição à privatização das empresas do Estado. Durante sua campanha da última eleição, Dilma afirmou categoricamente em suas propagandas de TV que seria um crime contra o Brasil em privatizar os campos de petróleo do pré-sal. Mas, na verdade, Dilma estendeu a privatização das rodovias federais iniciadas sob o governo Lula da Silva, os principais aeroportos estão privatizados e, finalmente, em outubro de 2013, o governo Dilma mobilizou a polícia, o Exército e a Força Nacional para garantir o leilão de campos de petróleo do pré-sal de Libra. Um consórcio com a Shell (Holanda, 20% de participação), Total (França, 20%) e as empresas chinesa CNPC e CNOOC (10% cada) e Petrobras (que por lei também terá uma participação de 10%) venceu o leilão. De acordo com estimativas da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), Libra é capaz de gerar cerca de 300 bilhões de dólar americanos em receita nos próximos 30 anos de produção. Sob o acordo, o consórcio concordou em pagar um bônus de assinatura de \$ 15 bilhões para o governo federal. A presidente Dilma Rousseff disse em uma entrevista que o leilão do campo de petróleo do pré-sal em Libra foi um sucesso e que isso não pode ser caracterizado como privatização. A presidente disse que havia um “justo equilíbrio” entre os interesses do Estado e as empresas que vão explorar e produzir petróleo. É o que ela chama de uma Parceria Público-Privada, em oposição à privatização. Que eufemismo! Estas são palavras demagógicas para esconder a verdade.

CUT, a central sindical ligada ao PT, fez alguns fracos protestos contra a privatização dos campos de petróleo Libra, incluindo o seu apoio à greve dos trabalhadores da Petrobrás em outubro de 2013, que durou uma semana. Esta greve coincidiu com o leilão de Libra. No entanto, no mesmo dia do leilão eles de forma criminosa não mobilizaram suas base de militantes, incluindo não mobilizar os trabalhadores do petróleo em greve no sentido de participar dos protestos no Rio de Janeiro para impedir o leilão de privatização.

A experiência com o item de corrupção mostra que tanto a PT, bem como o seu mais forte opositor (PSDB) são muito semelhantes. Isso ficou claro quando do famoso escândalo do “mensalão” chegou ao público durante o primeiro mandato do governo Lula. (Este escândalo envolveu enormes pagamentos mensais ilegais do PT a deputados do próprio partido e aliados). Enquanto isso, outro escândalo do “mensalão” surgiu em 2007, em que o Governo do Estado de Minas Gerais com o governador Eduardo Azeredo do PSDB estava envolvido. Em ambos os casos as acusações estavam relacionadas com o esquema de financiamento com fundos públicos irregulares e ilegais doações privadas.

Depois de quase oito anos de processos judiciais no Supremo Tribunal Federal, os principais líderes do Partido dos Trabalhadores (José Dirceu, José Genoíno) e outros políticos de partidos burgueses estão presos. O julgamento foi polêmico, como no caso de Dirceu, sua condenação foi alcançada com base no pressuposto de que, como ministro da Casa Civil do governo Lula, nesse momento ele “estava consciente e tinha responsabilidade por atos criminosos cometidos por

sua colegas". Os membros do Supremo Tribunal Federal usaram a teoria do famoso jurista alemão Claus Roxin, no sentido de que, mesmo sem provas concretas contra o acusado, o "domínio do fato" permitiria uma condenação. Os líderes do PT reagiram a esta teoria afirmando que era um julgamento político e, portanto, o condenado José Dirceu e José Genoíno são presos políticos. O que os líderes do PT não consegue esconder é que o desvio de dinheiro público do "Mensalão" foi justamente para garantir a aprovação da reforma da Previdência dos trabalhadores do sector público, a fim de aumentar o tempo de trabalho para o direito à aposentadoria, enquanto diminui o valor das pensões. Estes eventos mostram que para a classe trabalhadora é difícil distinguir quais desses partidos é pior. O que está claro é que ambos servem à burguesia.

Campanha do PSTU

Um dos principais partidos à esquerda do PT, o PSTU, anunciou em 16 de dezembro que Zé Maria será lançado como o seu candidato contra a candidatura de Dilma Rousseff (PT) e Eduardo Campos / Marina Silva (PSB). Em seu site o PSTU analisa seus oponentes da seguinte forma: "Esses dois campos políticos, no entanto, representam o mesmo modelo econômico e ao mesmo projeto para o país, o que favorece os bancos, empresas e agronegócio em detrimento das necessidades e demandas dos trabalhadores, os pobres e os jovens." Mas o PSTU ao mesmo tempo chama o PSOL e o PCB a uma Frente de Esquerda alegando a necessidade de "apresentação de uma alternativa de classe e socialista que seja, no processo eleitoral, a expressão das lutas, das reivindicações e das necessidades dos trabalhadores e da juventude do nosso país". (9)

O PSOL é um partido formado por políticos romperam com o PT. Seu objetivo é reviver o projeto original do Partido dos Trabalhadores, esse mesmo PT que agora se tornou o partido do governo preferencial para os bancos e empresas brasileiras. No entanto, em sua política o PSOL não tem nada a ver com o socialismo. Para dar um exemplo: Em 2012, o PSOL ganhou a eleição para prefeito em Macapá, capital do estado nordestino do Amapá. Para isso, entrou em uma aliança tanto com o DEM (o sucessor do ARENA, o partido oficial da ditadura militar que governou o Brasil por 20 anos) e com o PSDB, o principal partido da oposição de direita do país. Desde então, PSOL continuou esta aliança que reprimiu greves de professores e outros funcionários públicos. Cautelosamente Zé Maria e o PSTU omitiram esse fato em sua chamada para a Frente de Esquerda.

O PCO (Partido dos Trabalhadores Cause) tradicionalmente lança seu candidato a presidente sem alianças. A sua participação nas eleições como um partido legal serve mais como propaganda partidária e recebeu menos de 1 % dos votos nas urnas.

Com quais perspectivas deve a vanguarda de trabalhadores lutar entre as massas?

A classe dominante - tanto com o governo do PT como os partidos da oposição oficial - vão tentar de tudo para desviar a atenção da classe trabalhadora e os pobres para a copa do mundo de futebol e para o processo eleitoral. Como deve ser a luta contra esse movimento operário? Como pode a vanguarda da classe trabalhadora utilizar os eventos eleitorais durante este ano para promover os interesses dos trabalhadores e oprimidos?

A Corrente Comunista Revolucionária (CCR) considera como uma tarefa central da vanguarda trabalhadores - dos ativistas progressistas dos sindicatos, dos movimentos sociais e populares, das organizações dos camponeses sem terra, etc - em se opor aos governos na tentativa de pacificar os protestos antes e durante a copa do mundo de futebol. (10) Exatamente o oposto, os próximos meses são uma excelente oportunidade para colocar pressão sobre o governo, chamando a atenção da opinião pública mundial para os problemas mais importantes das massas populares. Para o reavivamento de manifestações em massa e greves para exigir salários mais altos, para combater a inflação, para melhorar as condições no setor da saúde, para abolir a corrupção, etc!

Para isso, é necessária a construção de comitês de ação nos locais de trabalho, bairros e escolas para unir todos os militantes para a luta. Igualmente é necessário impulsionar a formação de um movimento de bases nos sindicatos contra os privilegiados da burocracia. Durante os dias de junho houve tentativas de construir "Assembleias Populares". Tais tentativas progressistas de organizar os trabalhadores, os pobres, os jovens e a classe média baixa devem ser ampliadas para construir essas assembleias em todos os locais de trabalho, bairros e escolas.

Enquanto nós, os revolucionários, lutamos contra a tentativa da burguesia de canalizar a ira popular para o processo eleitoral, certamente não ignoramos este terreno de luta. É exatamente o oposto, vamos tentar utilizar esse período eleitoral para apresentar uma perspectiva revolucionária.

A CCR propõe aos trabalhadores militantes de vanguarda para utilizar a desconfiança em massa contra os partidos oficiais da burguesia, a fim de avançar a discussão entre a classe trabalhadora sobre um programa político, assim como uma alternativa de partido. Uma parte importante dessa discussão deve ser a formação de um novo e autêntico Partido da Classe Trabalhadora criado a partir da base dos trabalhadores e dos pobres e controlada por eles.

Pela formação de assembleias populares dos trabalhadores, pobres e jovens para discutir um programa para as eleições, bem como para eleger candidatos entre os seus! Da mesma forma, eles devem chamar a ter um processo similar no interior dos sindicatos. Os sindicatos devem romper com sua subordinação servil sob a burocracia PT, bem como a outros partidos burgueses! Os revolucionários devem lutar por um programa de Ação Revolucionária como base

para um novo Partido da classe Trabalhadora sem tornar pré-requisitos para a sua participação.

Os revolucionários devem se opor aos planos do governo seja pela tentativa de realizar um referendo sobre reformas políticas ou eleger uma “seletiva” Assembleia Constituinte. Se houver questões relativas à constituição, a CCR propõe que o movimento operário lute por uma livre e soberana Assembleia Constituinte!

A tarefa dos revolucionários é elaborar e difundir um programa de Ação Revolucionária, que possa lidar com as questões mais importantes da luta de classes - salários, a inflação, a pobreza, a opressão das mulheres, assim como a opressão contra os negros, a corrupção, etc. - e liga-los com a perspectiva da expropriação da burguesia, a nacionalização da indústria e dos bancos sob controle dos trabalhadores e a formação de um grupo de trabalhadores e pobres do governo com base Conselhos de Trabalhadores e Milícias Populares.

Mais importante ainda, a vanguarda trabalhadores deve construir um partido revolucionário, como parte da Quinta Internacional dos Trabalhadores. Sem um partido revolucionário de combate, a classe trabalhadora não pode ter sucesso em derrubar a burguesia por meio de uma revolução socialista. Mas sem essa revolução, o povo nunca poderá acabar com a miséria da exploração capitalista e da opressão!

Como um primeiro passo, revolucionários autênticos devem unir-se, hoje em uma organização bolchevique na base de um programa revolucionária. Isto é o que o CCR e seus companheiros internacionais do RCIT estão lutando. Junte-se a nós!

Notas:

(1) Médicos cubanos são vaiados por manifestantes em Fortaleza, 27.8.2013, http://www.youtube.com/watch?v=_n_HF4ukmJo

(2) PSTU: Capitalismo, crise social e barbárie, 4.9.2013, <http://www.pstu.org.br/node/19980>

(3) See Economist Brazil's economy: The deterioration. Slow growth, stubborn inflation and mounting deficits, Dec 7th 2013, <http://www.economist.com/news/americas/21591196-slow-growth-stubborn-inflation-and-mounting-deficits-deterioration>

(4) See David Biller: Brazil Economy Shrinks More Than Forecast on Investment Fall, Dec 3, 2013, <http://www.bloomberg.com/news/2013-12-03/brazil-economy-shrinks-more-than-forecast-on-falling-investment.html>

(5) World Investment Report 2013: Annex Tables 05, <http://unctad.org/en/pages/DIAE/World%20Investment%20Report/Annex-Tables.aspx>

(6) World Bank: International Debt Statistics 2013, p. 82

(7) <http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/home.seam>

(8) Dilma diz que é um crime privatizar a Petrobrás e o Pré-Sal, 17.9.2013, <http://www.youtube.com/watch?v=elUKNgyBWx0>

(9) PSTU: Zé Maria's presidential candidacy statement, 2.1.2014 http://www.litci.org/en/index.php?option=com_content&view=article&id=2400:ze-marias-presidential-candidacy-statement&catid=8:brazil&Itemid=61

(10) For our assessment of the class struggle in Brazil in 2013 we refer readers to our past articles:

The Fight for the Right to Public Transportation - Free and With Quality - Under Control of Workers in Brazil, 14.6.2013, *El Mundo Socialista*, <http://www.thecommunists.net/worldwide/latin-america/brazil-fight-for-public-transportation/>; Brazil: Solidarity with the Popular Uprising! Statement of the Revolutionary Communist International Tendency (RCIT) and Blog *El Mundo Socialista* (Brazil), 19.6.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/latin-america/brazil-solidarity-with-popular-uprising/>; Brazil: Before the General Strike on 11th July, 2.7.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/latin-america/brazil-general-strike-on-11-7/>; Brazil: Trade Union Bureaucracy limits Workers' Resistance to symbolic Actions. A report on the National Day of Struggle on 30 August, 2.9.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/latin-america/brasil-national-day-of-struggle-on-30-8/>; Brazil: Indefinite Nationwide Strike of Bank Workers!, 20.9.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/latin-america/brazil-bank-workers-strike/>

Novas publicações do RCIT

O Grande Roubo do Sul

The Great Robbery of the South

*Continuity and Changes in the Super-Exploitation of the Semi-Colonial World by Monopoly Capital
Consequences for the Marxist Theory of Imperialism*



By Michael Pröbsting

Published by the Revolutionary Communist International Tendency

A Revolução Cubana Vendida?

Cuba's Revolution Sold Out?

The Road from the Revolution to the Restoration of Capitalism



By Michael Pröbsting

Published by the Revolutionary Communist International Tendency

Brasil meses após as 'Jornadas de Junho'

**O Governo e os Patrões fazem ataques
com a colaboração das direções traidoras**

Relato da Corrente Comunista Revolucionária, 4.11.2013

As manifestações de massa que eclodiram no Brasil em junho - As "Jornadas de Junho" mostraram que a crise econômica mundial , que começou em 2008, atingiu o país, sem sombra de qualquer dúvida . Esta não foi definitivamente uma "marolinha", como o e- presidente Lula da Silva comentou logo após a crise eclodir . O povo expressou com estas manifestações sua raiva com o retorno da inflação , a negligência do governo com o sistema de transporte público , com a educação e com saúde, bem como a sua repugnância pela corrupção da elite e com o desperdício de dinheiro direcionado para a Copa do Mundo de 2014. O Brasil entrou na onda global de revoltas populares que já havia acontecido nos EUA (Movimento Ocupar), Espanha (Indignados) , a revolta na Turquia (em torno da questão do Gezi -Park), etc. A revolta no Brasil - bem como nos demais países - limitou-se a objetivos imediatos e democráticos. Também foi dominado pelo populismo pequeno-burguês, pelo nacionalismo e ideologias libertárias com tendência "anti- partido" . A classe média teve um papel forte no movimento . (1)

O resultado mais imediato dessas manifestações foi a redução ou até mesmo o cancelamento dos aumentos de preços anunciados no transporte público de algumas cidades . Ao mesmo tempo, o governo federal de Dilma Rousseff (PT) respondeu às ruas com a promessa de reformas políticas , o que , entretanto, estão praticamente congeladas no Congresso Nacional após o fim dos protestos de rua.

A única exceção é o programa de saúde do governo "Mais Médicos" . Este programa foi concebido para garantir a presença de médicos na periferia das grandes cidades , e especialmente nas zonas do interior do país. Este projeto é muito semelhante ao de Hugo Chávez na Venezuela. Ele inclui centenas de médicos cubanos que vieram para o Brasil , bem como médicos da Argentina, Espanha , etc. Esta reforma enfrentou grande hostilidade e xenofobia do Conselho Regional de Medicina do Brasil , mas foi recebido com grande simpatia pelas pessoas mais pobres.

No entanto, os problemas estruturais que afligem a maioria dos brasileiros continuam por resolver. O transporte público ainda é ruim , a saúde pública continua pobre , os salários continuam baixos , etc.

Onda de greves nos últimos meses

No segundo semestre deste ano , vimos novamente várias manifestações e greves . Muitas pessoas voltaram às ruas , mas desta vez a composição social e as exigências eram mais específicas e com maior dominância da classe trabalhadora . No Brasil, o segundo semestre do ano é a época em que vários setores de trabalhadores públicos têm suas campanhas salariais. Foi dentro da influência e no contexto dos ‘ Dias de Junho » que estas campanhas fossem mais radical do que no passado .

Como resultado, uma série de greves importantes ocorreram nos últimos meses. Os trabalhadores dos bancos (públicos e privados) estivera, em greve por 23 dias, o que foi a maior greve nacional desde 2004. Os trabalhadores dos correios estiveram em greve por mais de 20 dias.

Os trabalhadores da indústria do petróleo (Petrobras) pararam as refinarias , terminais , usinas de energia , fábricas de biodiesel e plataformas de todo o país. Esta foi uma greve muito forte e poderosa, uma das maiores desde 1995. Esta greve foi especialmente importante porque também tinha uma agenda política: contra o leilão do campo de petróleo “Libra” (veja abaixo) .

Além disso, vários sindicatos de professores da rede pública de diversas cidades e estados federais também entraram em greve . O destaque foi a greve dos professores na cidade do Rio de Janeiro. Durou dois meses , de 08 de agosto a 25 de outubro, e teve um forte impacto nacional . O governador do Estado, Eduardo Paes (PMDB) enviou repetidamente fortes forças policiais para reprimir os professores em greve . (2)

Lideranças Sindicais Traidoras

Embora o nível de radicalização e a duração dessas greves foram maiores do que nos anos anteriores, os resultados concretos foram semelhantes. Os aumentos salariais foram apenas ligeiramente maiores do que nos anos anteriores e eles conseguiram a promessa dos patrões a pagar os dias de greve e de que não haverá punição para os grevistas .

Então, por que os trabalhadores não obtiveram resultados melhores , apesar do maior nível de militância? A responsabilidade fundamental para esse resultado é o papel exercido pelos líderes dos sindicatos . Os dirigentes traidores haviam



sido forçados pelos trabalhadores de base das categorias a entrar em greve . Mas durante todo o tempo apenas esperaram a melhor oportunidade para desmobilizar as greves . Essas lideranças têm ligações com quase todos os chamados partidos de “esquerda” que apoiam ou fazem parte do governo federal de Dilma Rousseff-PT , bem como vários governos estaduais. É impossível servir a dois senhores ao mesmo tempo !

A experiência dos últimos meses demonstrou mais uma vez que uma das tarefas mais importantes da vanguarda dos trabalhadores é a construção de um Movimento de massa e de trabalhadores de base nos sindicatos contra os burocratas . Nós só podemos transformar os sindicatos em verdadeiros instrumentos da classe trabalhadora , se nós trabalhadores libertarmos os sindicatos das burocracias . Essa perspectiva tem de ser combinada com uma estratégia que combine a luta defensiva contra os ataques dos patrões e com a luta pela derrubada do capitalismo . Tal perspectiva também tem de se concentrar em reunir os militantes sindicais com os trabalhadores que estão sem organização (desorganizados) , os pobres urbanos nas favelas , os camponeses pobres e sem terra e os jovens que mostraram a sua militância nos Dias de Junho.

Repressão contra os jovens denominados “Black Blocs”

No pano de fundo da radicalização dos protestos vimos também outro desenvolvimento importante: o crescimento do grupo de jovens denominados “black blocs” , que é fortemente influenciada pelo anarquismo e que geralmente usa manifestações para saquear bancos , lojas de luxo e edifícios públicos. A presença da juventude de black blocs não agradou os dirigentes dos sindicatos e movimentos sociais, uma vez que esses dirigentes têm uma posição pacifista. Pior, eles até mesmo apoiaram a repressão contra esses jovens pela polícia !

Os governos Estaduais de São Paulo e Rio de Janeiro queriam processar os black blocs, utilizando a famosa “Lei de Segurança Nacional”. Esta é uma lei reacionária com que a ditadura militar entre 1964 e 1985, perseguiu numerosos combatentes da resistência . Isso causou indignação generalizada, o que obrigou os governos a recuar, e agora eles estão processando a juventude dos black blocs “apenas” sob a acusação de “ formação de quadrilhas” e “ destruição de propriedade pública”.

Privatização feita com palavras retóricas da esquerda

Enquanto isso , o governo federal de Dilma Rousef , com a colaboração das lideranças sindicais, promoveu a maior privatização desde o governo do PSDB - Fernando Henrique Cardoso . Ela privatizou a primeira parte do pré-sal, o campo de petróleo- Libra , que é um campo de petróleo gigante, com reservas estimadas entre 3,7 a -15 bilhões barris.

O leilão foi vencido pelo único consórcio licitante que consistiu na empresas

Petrobras (Brasil), Shell (Reino Unido / Holanda), Total (França) e duas chinesas estatais CNPC e CNOOC . Os outros investidores estrangeiros desistiram , alegando que a suposta interferência do governo foi um obstáculo para os lucros. É cada vez mais evidente que o imperialismo chinês está a ganhar terreno na América Latina , que foi antes tradicionalmente reservado para os “velhos” países imperialistas , especialmente o imperialismo dos EUA. O Brasil está cada vez mais se transformando de um país semi-colonial , que foi principalmente explorado pelo imperialismo dos EUA em uma semi-colônia , que - além de os EUA e da UE - também é explorado por monopólios chineses.

Um dos principais temas da campanha eleitoral de Dilma Rousseff (PT) em 2005 foram seus ataques contra os governos anteriores do PSDB por causa de seus programas de privatização em larga escala de FHC. Tanto Lula da Silva e Dilma acusaram que esses governos que tinham entregado a riqueza nacional por migalhas. Por exemplo, a Vale do Rio Doce, uma das três maiores mineradoras globais , foi vendido por modesto 3 bilhões de dólares e hoje vale mais de 45 bilhões dólares !

No entanto, a campanha do PT tem sido comprovada como uma hipocrisia. O ex-presidente Lula (PT) já havia privatizado estradas federais, e sua sucessora, o governo Dilma , logo iniciou a privatização dos aeroportos . Mas isso é pouco comparado com a privatização dos campos de petróleo do pré-sal !

Claro , o governo promete agora investir o dinheiro , recebido via o leilão de Libra, na Educação . Deixando de lado que o governo já quebrou tantas promessas , não há nenhuma garantia de que esses recursos serão utilizados para melhorar os salários e as condições de trabalho dos professores e educadores. É mais provável que esse dinheiro , se vier, será usado para financiar ONGs que trabalham na educação , será usado a compra de livros didáticos de empresas privadas , ou de empresas privadas que prestam serviços para os governos como “consultorias” para elaborar as avaliações de desempenho de professores e alunos. Devemos nos lembrar que estas parcerias público-privadas na educação são uma importante fonte no sentido de canalizar dinheiro público para os capitalistas .

Além disso, o governo do PT utilizará o leilão de campos de petróleo Libra para justificar o aumento dos preços dos combustíveis . Eles afirmam que a Petrobrás – como é um dos principais investidores do leilão - precisa de mais dinheiro para investir na exploração dos campos de Libra. Este aumento esperado nos preços dos combustíveis levou a um aumento no preço das ações da Petrobras na Bolsa de Valores (Bovespa) . Em suma, depois que o governo do Brasil, semi-colonial vendeu uma parte significativa de suas reservas de petróleo a imperialistas europeus e chineses , agora está exigindo dos trabalhadores no Brasil a pagar a conta através do aumento da gasolina ! Que exemplo de lógica capitalista !

O aumento dos preços da gasolina imediatamente levará a um aumento da inflação. As poucas vitórias que se ganhou com as “Jornadas de Junho” será per-

didada. Isso faz a necessidade de nova mobilização em massa ainda maior! A luta contra o programa de privatização do governo deve ser combinada com a perspectiva da luta dos trabalhadores por um programa da revolução socialista no Brasil. A luta por uma tal perspectiva exige a formação de um partido operário revolucionário. A Corrente Comunista Revolucionária e a Tendência Comunista Revolucionária Internacional estão dedicando suas forças a contribuir para este objetivo.

Notas de rodapé:

1) Veja nossos artigos : A Luta pelo Direito ao Transporte Público - gratuito e com qualidade - sob o controle dos Trabalhadores no Brasil, 2013/06/14, <http://elmundosocialista.blogspot.com.br/2013/06/a-luta-pelo-direito-ao-transporte.html>, Solidariedade com a Revolta Popular! Declaração da Corrente Comunista Revolucionária Internacional (RCIT) e Blog El Mundo Socialista (Brasil), <http://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/brasil-solidariedade-com-a-revolta-popular/>

(2) Ver artigos nossos sobre essas greves: greve por tempo indeterminada nacional dos Bancários ! por El Mundo Socialista (grupo fraternal da Corrente Comunista Revolucionária Internacioanl: <http://elmundosocialista.blogspot.com.br/2013/09/a-greve-nacional-dos-trabalhadores-do.html>; Burocracia das Centrais Sindicais coloca o limite das Resistência do Trabalhadores com Ações Simbólicas . Um relatório sobre o Dia Nacional de Luta em 30 de agosto , pelo El Mundo Socialista (grupo fraternal da Corrente Comunista Revolucionária Internacional) , 2013/02/09 , <http://www.thecommunists.net/home/portugu%C3%AAs/brasil-sobre-o-dia-nacional-de-luta-em-30-8/>



Filipinas se transformou em um enorme túmulo para as massas – Pelo Socorro Internacional dos Trabalhadores!

Declaração da Corrente Comunista Revolucionário Internacional (RCIT), 14.11.2013

O Tufão Yolanda , também conhecido como “ Haiyan “ , que atingiu as Filipinas nos últimos dias causou um desastre para o povo. Autoridades dizem que o número de mortos pode ser de pelo menos 10 mil pessoas. Cerca de 70 a 80 % das casas e estruturas ao longo do caminho do tufão foram destruídas. A maioria das pessoas são pequenos agricultores , pescadores , trabalhadores e pobres. As pessoas estão esperando desesperadamente por ajuda, como foi prometido pelo governo capitalista do presidente Aquino . Em vez de ajuda o governo envia o exército para atirar “nos saqueadores “ (que muitas vezes são simplesmente sobreviventes que procuram água limpa e comida nos que restou da lojas) e proteger os grande negócios (big business). A Corrente Comunista Revolucionário Internacional(RCIT em inglês)) chama para a Ajuda Internacional dos Trabalhadores para ajudar o povo filipino. O RCIT põe em destaque que a crise capitalista climática é a causa final para este desastre. Esta crise climática é causada pela economia mundial com fins lucrativos , que está sob o controle dos monopólios imperialistas. Este piorar da crise climática só pode ser combatido com a luta revolucionária da classe operária e dos oprimidos culminando com a derrubada do capitalismo e a construção de uma sociedade socialista global.

A BBC afirma que mais de nove milhões de pessoas são afetadas , somente nas Filipinas. De acordo com a UNICEF 40% das pessoas afetadas são crianças, muitas delas já ou prestes a se tornarem órfãos . Na segunda-feira dia 11, militares filipinos já contavam 942 mortes em consequência do tufão . A repentina destruição de muitos centros de higiene e saúde , assim como a inicial crise com comida e a água é a base para uma epidemia grave. Infecções como a cólera já começam a se espalhar.

A fome em massa de centenas de milhares de filipinos , a busca permanente de crianças , em busca de seus pais , ao lado de cadáveres em decomposição nas ruas , e o vôo contínuo de milhares de pessoas desabrigadas estão a tocar profundamente os corações de todos . Quem é responsável por este desastre ?

Por que esta catástrofe aconteceu ?

Os desastres naturais não são fenómenos novos . No decorrer da história, as Filipinas têm sido atingida por muitos desastres naturais . Mas à medida que

a crise climática está se aprofundando, eles estão se tornando cada vez mais frequentes e mais desastrosos. Está se afirmando que o Tufão Yolanda (Haiyan) foi o mais forte que já atingiu as Filipinas .

São os estados imperialistas e seus monopólios - na América do Norte , Europa Ocidental, Japão , Austrália e China (também imperialista emergente) - que estão pilhando e destruindo o meio ambiente. Eles são responsáveis pela crise climática, que cada vez mais põem em risco o futuro da humanidade. Mais notadamente os EUA são responsáveis por 25 % de todos os gases de efeito estufa . Os estados imperialistas e os monopólios emitem muito mais carbono na atmosfera do que os países semi-coloniais (o chamado Terceiro Mundo) . Eles estão produzindo volumes crescentes de gases do efeito estufa que levam a temperatura global subir . Como resultado , vemos mudanças dramáticas do clima , assim como os níveis do mar estão subindo e se tornando mais quentes e que acabaram por levar à formação de super- tufões como o Yolanda (Haiyan) .

O Capitalismo que está em um período de decadência e é incapaz de superar a crise climática. Na verdade, o pior está por vir. De acordo com o sexto lançamento anual de Mudanças Climáticas da Maplecroft e Atlas de Risco Ambiental “, 31% da produção econômica mundial estará habitando em países que enfrentam “ alto risco “ou” riscos extremos “ com os impactos da mudança climática para o ano 2025 – uma aumento de 50 % nos níveis atuais e mais que o dobro desde que a empresa começou a pesquisar o tema em 2008. “

Os países pobres são aqueles sob maior perigo . Os relatórios denomina os países sob maior risco: Bangladesh (1 º e maior risco) , Guiné-Bissau (2 º) , Serra Leoa (3 º) , Haiti (4 º) , o Sudão do Sul (5 º) , Nigéria (6 º) , República Democrática do Congo (7 º) , Camboja (8 º) , Filipinas (9 º) e Etiópia (10 º) . Mas também outras grandes semi- colônias estão sob crescente risco como a Índia (20 º) , Paquistão (24 º) , Vietnã (26 º) e Indonésia (38 º) . (China também é um país de “alto risco “, classificado como 61 º .)

Isso mostra que a mudança climática é uma questão de classe . As mais ricas classes capitalistas - os Estados imperialistas e seus monopólios - estão causando a crise climática. E a grande maioria da classe operária , os camponeses e pobres - que vivem no mundo semi-colonial - são os primeiro e os que mais para pagam o preço por isso. (Este fato é tão evidente que até mesmo o Editorial do jornal britânico da burguesia “The Guardian” em 2013/11/11 teve de mencioná-lo.)

Além disso, é necessário declarar que é possível se preparar contra desastres naturais. Como várias organizações progressistas nas Filipinas têm apontado , tanto a burocracia civil quanto as forças militares do regime Aquino não deram aviso em tempo e de forma adequada às pessoas sobre os graves perigos do super- tufão e das tempestades do mar. Eles não prepararam centros de evacuação . E eles não orientaram as pessoas a se deslocar para áreas relativamente seguras antes de o super tufão os atingir. Aqui, novamente , é preciso dizer

que a mudança climática é uma questão de classe . São os trabalhadores , os camponeses e os pobres que vivem em habitações precárias e os que estão mais expostos aos efeitos dos desastres naturais.

A ajuda Internacional dos Trabalhadores é a resposta

Apesar do fato de que o tufão Yolanda (Haiyan) ter atingido a área em 6./7.11 , várias campanhas de ajuda dos países ricos só começaram agora . Este ato hipócrita de alívio já vem tarde demais para evitar o pior. No entanto, alguma coisa é melhor que nada.

No entanto, isto não é obviamente suficiente. A Corrente Comunista Revolucionário Internacional concl ama o movimento internacional de trabalhadores - os grandes sindicatos , os partidos da classe trabalhadora , as organizações de migrantes , etc - para organizar campanhas de solidariedade global para os trabalhadores e pobres nas Filipinas.

Já existem iniciativas organizadas pelas organizações populares progressistas nas Filipinas. O Partido ng Manggagawa (Partido Trabalhista- Filipinas) já organizou uma caravana para levar alimentos e roupas para as pessoas nas ilhas atingidas . Organizações com um fundo maoísta como BAYAN organizam, juntamente com outras organizações da Balsa iniciativa para ajudar as pessoas.

No entanto, o que está faltando são os esforços concentrados pelo movimento internacional dos trabalhadores , em especial nos países ricos imperialistas. Uma campanha de socorro Internacional dos Trabalhadores - liderado por filipinos e organizações de massa internacionais dos trabalhadores , camponeses e pobres – está altamente atrasada.

Tal campanha Internacional de Socorro de Trabalhadores devem colaborar estreitamente com os trabalhadores e organizações populares nas Filipinas , e não com os burocratas do aparelho de Estado corrupto . Assim como aquele profissional é o único que pode adequadamente corrigir danos de água na casa de todos , os trabalhadores e os camponeses são os únicos que são realmente capazes de reparar os danos no país de forma concreta . Os milhões de trabalhadores filipinos e camponeses que são afetados pelo tufão são aqueles que têm a devida qualificação e aqueles que irão desempenhar um papel preponderante na reconstrução das cidades e aldeias do país.

Tal Internacional de Socorro de Trabalhadores tem a finalidade de arrecadar dinheiro, comida, água, remédios, equipamentos de higiene e todos os outros tipos de suprimentos, que são necessários para gerenciar no curto prazo. Esta iniciativa deve aproximar os trabalhadores e as associações de migrantes em todos os países do mundo. Todos os materiais devem ser enviados para o movimento dos trabalhadores filipinos e organizações populares para que eles possam ajudar as pessoas e reconstruir o país.

Advertimos contra qualquer dependência dos Estados burgueses e suas patrocinadas organizações de ajuda . Nós dizemos : “Nenhuma confiança nas

chamadas organizações humanitárias, tais como a Cruz Vermelha , que colaboram com os Estados imperialistas e os corruptos, aqueles que são responsáveis pelas consequências da mudança climática. Para os trabalhadores o controle popular de todos os bens que são recolhidos para o povo filipino ! “ O movimento dos trabalhadores tem que se preparar e observar qualquer chance de obter o controle de suprimentos que são enviados pelos estados imperialistas e corruptos, para se certificar de que eles são utilizado com uma finalidade razoável. Também tem que se certificar de que o saque de lojas, feito por algumas das vítimas , não prejudique outras vítimas. De qualquer forma , o saque não é a solução . O que é necessário é a formação de comitês de emergência dos trabalhadores e oprimidos para assumir o controle nas áreas e confiscar bens sempre que necessário e supervisionar sua distribuição.

Finalmente , os trabalhadores e as organizações populares têm que protestar contra a presença massiva do exército filipino nas áreas afetadas pelo tufão . O seu principal objectivo não é o de organizar a ajuda para o povo , uma vez que isso já se tornou óbvio para mais e mais pessoas . O principal objetivo do exército muito mais para proteger as instalações das grandes empresas contra as pessoas que passam fome e suprimir todos os esforços auto-organizados do povo para confiscar tudo o que é necessário para a sobrevivência.

Por um Plano de Emergência Internacional contra a crise climática !

A crise climática está se aprofundando e precisa urgentemente de uma resposta do movimento internacional de trabalhadores. A Internacional Comunista Tendência Revolucionária chama para um Plano de Emergência Internacional , elaborado pelas organizações de massa da classe trabalhadora e dos oprimidos e implementado sob seu controle. Os custos de tal plano de emergência têm de ser pagos por todos os estados e as empresas , que são responsáveis pela mudança climática e seus impactos. Estes grandes ladrões predados os trabalhadores e os pobres, os pequenos camponeses, os pescadores , por isso é hora de que eles paguem pelo que fizeram !

Para salvar nosso planeta, as máquinas e tecnologias nas indústrias responsáveis pela poluição do meio ambiente precisam ser modificado ou abolido. Para isso, as empresas devem ser colocadas sob o controle dos trabalhadores a fim de evitar que os capitalistas orientadas de lucro , os proprietários, os políticos e gestores atrapalhar nossos esforços.

Revolução e do socialismo é a única solução

Esta não é a primeira e certamente não será o último desastre natural nesta terra ! A Corrente Comunista Revolucionário Internacional está ciente de que a única solução sustentável é um sistema mundial que funcione para o benefício da maioria da humanidade e que cuide das questões sociais e democráticas ,

assim como a mudança climática em curso. Chamamos isso de o socialismo do sistema! O sistema de hoje , o capitalismo está em sua agonia de morte , mas é forte o suficiente para causar a morte de milhões de pessoas ea exploração de bilhões a cada ano. Na verdade, a necessidade de um novo sistema socialista está aumentando dia-a-dia e, eventualmente, torna-se uma questão de sobrevivência . Também estamos cientes de que este sistema não virá automaticamente , mas apenas pela luta de nossa classe , a classe trabalhadora , e sob a liderança de sua vanguarda organizada em partido revolucionário mundial . O RCIT é uma organização que luta para construir uma nova Internacional a qual será Quinta Internacional dos Trabalhadores . Nosso objetivo é reunir todos aqueles que estão dispostos a lutar por um futuro socialista brilhante, sem exploração, sem opressão e sem desastres naturais.

Se você estiver disposto a lutar junto conosco , junte-se a nós !

O RCIT exige:

* Pelo Socorro Internacional dos Trabalhadores ! O movimento internacional de trabalhadores precisa organizar uma iniciativa para garantir que a ajuda vai direto a todos aqueles que são os mais afetados nas Filipinas.

* Abaixo a repressão do exército ! Pelos comitês de emergência auto-organizados dos trabalhadores e oprimidos para assumir o controle nas áreas e confiscar bens sempre que necessário e supervisionar sua distribuição.

* Pela A nacionalização sob controle operário de todas as empresas de energia e de todas as empresas que são responsáveis por suprimentos básicos , como água , agricultura e companhias aéreas , navios e instalações ferroviárias !

* Por um plano de emergência para converter o sistema de energia e transporte e por uma eliminação progressiva mundial dos combustíveis fósseis e da produção de energia nuclear conectadas a um programa de emprego público! Pela a exploração massiva e o uso de formas alternativas de energia, tais como a eólica, a solar e das marés ! Para um programa de reflorestamento mundial da floresta ! Expansão radical do transporte público para empurrar para trás o tráfego de automóvel individual!

* Forçar as corporações imperialistas e os Estados, a pagar uma indenização aos países semi- coloniais pela destruição ambiental causada por eles! Nenhuma emissões comercial de sistemas de “ pontos ecológicos” !

* Abolição do segredo comercial em tecnologia limpa e energia ! Reunir o conhecimento para a criação de alternativas eficazes !

Secretaria Internacional da RCIT

Áustria: A Segunda Grande Greve dos estudantes acontecida em 12 de dezembro!

Relatório da RED*REVOLUTION (Organização da Juventude filiada à Seção austríaca do RCIT), 12.12.2013

Pelo menos 5.000 estudantes do ensino marcharam dia 12/11/2013 até o centro da cidade de Viena , em protesto contra os ataques aos direitos de educação . Além disso menores manifestações de estudantes de escolas de outras cidades austríacas ocorreram. A greve dos estudantes da escola foi convocada pelo Red REVOLUTION (Revolução Vermelha- organização de juventude filiada à Seção austríaca do RCIT) . foi uma marcha de protesto não só contra os planos do governo austríaco para aumentar os ataques sobre os alunos das escolas em os seus exames finais. Foi também uma marcha de protesto contra a capitulação da direção oficial da liderança dos estudantes, os quais aceitaram estes ataques.

Como já relatado, O grupo Red Revolution foi quem iniciou estes protestos. Nós organizamos uma primeira greve dos estudante das escolas em Viena em 06 de dezembro (1) Quando as lideranças oficiais dos estudantes capitularam em negociações secretas com o governo e cancelaram uma greve planejada para 12 de dezembro. O Red Revolution imediatamente começou a mobilizar para uma greve para o mesmo dia. Esta mobilização recebeu uma resposta enorme entre os alunos das escolas e fez com que outras organizações - incluindo a organização de estudantes do partido social-democrata - aderissem à greve . Esse mesmo grupo se opôs a nossa campanha de greve desde o início e, em vez disso apoiou a tática de negociações e protelações de protestos. Isso não foi surpresa, já que o ministro da Educação, que é o responsável pelos ataques também é do partido social democrata no governo de coalizão.

O Red Rovolution mobilizou em muitas escolas para a greve. Na manifestação, organizamos um contingente enorme e militante como pode ser visto em fotos e vídeos em nosso site. (Veja os links abaixo)

Como uma organização revolucionária, combinamos o protesto contra os ataques à educação com slogans anti- racistas, bem como palavras de ordem em solidariedade com a luta de libertação palestina. Isso também reflete a composição do nosso contingente , bem como dos membros Red Revolution, que é a classe trabalhadora , com uma elevada percentagem de jovens migrantes. Um grande número de estudantes no nosso contingente - muitos deles não são membros de nossa organização - nos conhecia já a partir das manifestações de solidariedade com a Palestina em novembro de 2012 e contra o golpe militar no Egito nos últimos meses.

É preciso notar que o grupo da social democracia dos estudantes e os centristas (CWI , IMT , Workers Power / LFI) formaram uma aliança profana contra o Red Revolution . Eles usaram seus recursos financeiros (o grupo de jovens da social-democrata recebe regularmente grandes somas de seu partido matriz) para organizar, monopolizar e impedir o uso do alto falante e para nos impedir de liderar as manifestações. Isto criou algum caos e desorganização em parte das manifestações que eles dominaram com os seus meios técnicos. No entanto, apesar de seus esforços unificados para enfraquecer o domínio d Red Revolution nas manifestações , eles não puderam evitar a nossa visibilidade a todos os estudantes pelo fato de que o nosso grupo organizado era muitas vezes maior do que o deles. A diferença entre o nosso grupo e os deles existia não só em tamanho, mas também na disciplina. Enquanto nós tivemos um contingente bem organizado e altamente disciplinado com muitos organizadores (veja fotos do nosso grupo) , o grupo deles era completamente caótico. Como resultado, uma série de atitudes perigosas (jogando garrafas etc.) aconteceram em sua área , ferindo vários estudantes . Eles não podiam impedir isto , uma vez que não tinha uma equipe considerável de organizadores.

A manifestação provou mais uma vez que Red Revolution cresceu maciçamente nas últimas semanas, e tornou-se uma força significativa entre a vanguarda dos estudantes . A luta continua!

Notas:

(1) Veja nossos informes em língua inglesa: Áustria: School Students protest against attack on education rights! 25.11.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austrian-school-students-protest/>; Austria: School Students go on strike for their education rights! 5.12.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-school-student-strike/>; Austria: Successful School Student Strike on 6.December 2013! 6.12.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-successful-school-student-strike/>; Austria: Red*REVOLUTION calls for a second School Student Strike on December 12! 10.12.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-2-school-student-strike-on-12-12/>

Para mais informes em alemão no site do Red Revolution:
<http://www.redrevolution.at>

Veja os links para fotos e videos website do Red Revolution:

<http://www.redrevolution.at/inland-1/fotos-und-videos-12-12/>

Link entrevista com Marc Hangler (Porta-voz do Red revolution) no W24 (Canal privado): <http://www.w24.at/Guten-Abend-Wien/795645> (Minute 03:20)

Áustria: Conferência de sucesso do RED*REVOLUTION e Saudações aos revolucionários em todo o mundo

Relatório da Organização para a Libertação Comunista Revolucionária (RCIT Seção na Áustria), 21.12.2013

Revolução Vermelha (Red * Revolution), organização de jovens filiados ao RCIT Seção austríaca, realizou a sua conferência nos dias 19 e 20 de Dezembro. A conferência teve lugar depois de cinco semanas de campanha maciça e da organização de duas greves estudantis contra os ataques aos direitos de educação . Como informamos Red * REVOLUTION teve uma intervenção de muito sucesso no movimento de massas e desempenhou um papel de liderança na mesma. (1)

Como resultado, a organização juvenil conseguiu ganhar muitos novos membros - a partir de 13 escolas diferentes. Estes camaradas conseguiram construir comitês de ação em um bom número de escolas em Viena . Foi a maior conferência desde que o movimento foi fundado há 14 anos (inicialmente sob o nome de REVOLUÇÃO) .

Neste contexto destaca-se que os grupos centristas (CWI , IMT e Workers Power / LFI) em que se uniram em forças para convocar uma greve estudantil em 18/12 . sem qualquer preparação séria e aprofundada. Eles esperavam obter algum ganho com o movimento de massas depois que o ignorou por várias semanas os quais tais forças se juntaram com o grupo de jovens da social-democracia durante a manifestação em massa em 12/12 na tentativa burocraticamente de isolar o Red * REVOLUTION . No entanto a sua “greve estudantil”, terminou em constrangimento . Na assembleia não mais que de 100 a 150 ativistas da CWI , IMT e Workers Power / LFI e alguns alunos apareceram. Isto significou um quinto das pessoas sozinho o Red * REVOLUTION mobilizou no dia 6 de dezembro! Os organizadores centristas decidiram acabar com a farsa e cancelaram manifestação. O Red * REVOLUTION recusou-se a participar nesta “greve” ridícula e tinha avisado antecipadamente contra essa manobra estúpida que só poderia colocar riscos sobre os ativistas estudantis dada a repressão efetuada pelas administrações das escolas . Em uma declaração pública nós caracterizamos como uma “greve estudantil fantasma” que só demonstrou que CWI , IMT e Workers Power / LFI não têm raízes entre os alunos da escola . (2)

A conferência recebeu cumprimentos de seções e ativistas do RCIT incluindo uma mensagem de vídeo do Tigre, o grupo de jovens filiados à ISL (RCIT -Seção na Palestina ocupada / Israel). Também recebeu cumprimentos de organizações revolucionárias e ativistas na África do Sul , Zimbabwe , EUA, Nova Zelândia e Austrália . Também ouviu um breve discurso do Secretário Internacional do

RCIT .

A conferência discutiu e aprovou três resoluções. Um deles elaborou a perspectiva de como continuar a luta contra os ataques aos direitos de educação e a necessidade de vinculá-lo com a luta resistência contra toda a ofensiva da classe capitalista contra os trabalhadores e oprimidos. A segunda resolução elaborada foi a necessidade de lutar contra o capitalismo e a orientar pela organização da juventude para a construção (política) entre os jovens da classe trabalhadora e os oprimidos . A terceira declaração expressa saudações aos revolucionários de todo o mundo e destacou a determinação do Red * REVOLUTION para trabalhar em estreita colaboração com a seção RCIT austríaca. As três resoluções serão publicados em língua alemã em breve. Nas linhas abaixo a transcrição oficial da resolução.

No final da conferência, os delegados elegeram uma nova executiva de 9 camaradas que refletiu o aumento da adesão em massa. Além disso, a conferência também elegeu um representante do Red * REVOLUTION que irá participar nas reuniões de executiva da Seção RCIT austríaca. Quatro desses 10 camaradas dirigentes são mulheres e metade são jovens migrantes. Estamos ansiosos para continuar o trabalho bem-sucedido do RED * REVOLUTION e a seção RCIT austríaco em 2014!

Saudações Revolucionárias para Todos oprimidos e explorados do mundo!

*Declaração da Conferência do Red * REVOLUTION,
19 e 20 de Dezembro de 2013, www.redrevolution.at*

O Revolução Vermelha - Red * REVOLUTION é uma organização juvenil que é independente de todos os partidos no parlamento. Nosso objetivo é construir um movimento de juventude revolucionária que luta ombro a ombro com as lutas da classe trabalhadora contra o capitalismo e contra qualquer ataque contra nós. Queremos construir um movimento de juventude revolucionária que venha principalmente das fileiras da classe trabalhadora.

Todos os partidos existentes não podem e não vão apoiar o nosso programa revolucionário. Estamos, portanto, também a dedicar nossas forças para construir um novo partido revolucionário dos trabalhadores e oprimidos (incluindo nós, pessoas tão jovens), não só para a Áustria, mas para o mundo todo.

Neste espírito nossa conferência envia saudações revolucionárias para todos os trabalhadores e oprimidos do mundo!

Enviamos nossas saudações à Corrente Comunista Revolucionária Revolucionária Internacional (RCIT- em Inglês), nosso parceiro na luta, e nas suas seções em cada país! Nós viemos da mesma tradição histórica e lutamos politicamente

como companheiros no sentido da construção de um movimento revolucionário forte!

Nós, portanto, conclamamos nossos companheiros da RCIT para apoiar o nosso projeto de construção de um movimento de juventude militante revolucionário. O objetivo da Red * REVOLUÇÃO é a construção de uma organização internacional de jovens revolucionários!

Isso significa que nós pedimos ao RCIT através da sua secção austríaca (Organização para a Libertação Comunista Revolucionária, RKOB) para apoiar nos próximos anos a construção de uma organização de juventude politicamente afiliada e organizacionalmente independente. Juntos, podemos construir um movimento de juventude militante forte, revolucionário! Juntos, podemos alcançar nos próximos anos, a formação de um partido revolucionário dos explorados e oprimidos do mundo!

Rodapé:

(1) Veja nossos informes em Inglês: Austria: School Students protest against attack on education rights! 25.11.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austrian-school-students-protest/>; Austria: School Students go on strike for their education rights! 5.12.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-school-student-strike/>; Austria: Successful School Student Strike on 6.December 2013! 6.12.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-successful-school-student-strike/>; Austria: Red*REVOLUTION calls for a second School Student Strike on December 12! 10.12.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-2-school-student-strike-on-12-12/>; Austria: The Great Second School Student Strike on December 12! (with Photos and Videos), 12.12.2013, <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-the-great-second-school-student-strike/>;
 (2) RED*REVOLUTION: Der Phantom-Schulstreik am 18.12. oder wie man den Begriff des „Schulstreiks“ lächerlich macht, 19.12.2013 <http://www.redrevolution.at/inland-1/phantomschulstreik/>

Para mais informes em ALEMÃO vá ao website do Red*REVOLUTION:
<http://www.redrevolution.at>

Original em Inglês: <http://www.thecommunists.net/worldwide/europe/austria-red-revolution-conference/>



Corrente Comunista Revolucionário Internacional (RCIT)

www.thecommunists.net

rcit@thecommunists.net

+43 (0)650 406 83 14

Füchselhofgasse 6, 1120 Vienna, Austria

Publicado pela *Corrente Comunista Revolucionária Internacional* – CCRI (em inglês RCIT). O RCIT possui seções no Paquistão (*Revolutionary Workers Organisation, RWO*), Sri Lanka (*United Lankan Workers Party, ULWP*), Brasil (*Corrente Comunista Revolucionária, CCR*), Israel/Palestina Ocupada (*Internationalist Socialist League, ISL*), Estados Unidos (*Revolutionary Workers Collective, RWC*) e Austria (*Revolutionary Communist Organisation LIBERATION, RKOB*). Em acréscimo o RCIT está colaborando com o MAS “*Movimento ao Socialismo*” (Russia).

